

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 191

Período: 29/10/2005 a 04/11/2005

Franca – Brasil

- 1-Projeto espacial brasileiro é novamente adiado
- 2-Exército atua no programa emergencial para amenizar a seca
- 3-Importante ativista deixa a comissão de perseguidos da ditadura militar com duras críticas ao governo
- 4-Filhos de Brizola pedirão indenização
- 5-Exército auxiliará na segurança de Bush
- 6-ONU fez recomendações ao Brasil sobre arquivos da ditadura
- 7-Centro Técnico Aeroespacial será comandado por militar

Projeto espacial brasileiro é novamente adiado

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, o projeto brasileiro de colocar um satélite em órbita será adiado mais uma vez, já que o Veículo Lançador de Satélites (VLS-1) poderá decolar somente a partir do segundo semestre de 2007, e mesmo assim, não será capaz de lançar um satélite. O próximo lançamento está programado para ser apenas um teste para os dois primeiros estágios do foguete, que é composto de quatro estágios. Com isso, não será possível atingir o nível de energia necessário para colocar-se um satélite em órbita. O Centro Técnico Aeroespacial (CTA), por meio do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), é o órgão responsável pelo projeto do VLS-1 e, de acordo com o seu diretor, o major-brigadeiro Adenir Siqueira Viana, “esse será apenas um voo tecnológico”, e visa evitar desperdícios. Entretanto, a *Folha* noticiou que como o Brasil não domina a tecnologia para construir uma peça fundamental para o direcionamento do satélite em órbita, a plataforma inercial, seria arriscado utilizar a última que restou das cinco plataformas inerciais compradas da Rússia. (Folha de S. Paulo – Ciência – 29/10/05).

Exército atua no programa emergencial para amenizar a seca

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Exército brasileiro está coordenando um programa para amenizar a situação emergencial causada pela seca na região Nordeste, e também no norte de Minas Gerais. Sua função primordial é abastecer 479 cidades com água para o consumo humano. A verba para o programa de emergência é proveniente do Ministério da Integração Nacional. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 29/10/05).

Importante ativista deixa a comissão dos perseguidos pela ditadura militar com duras críticas ao governo

De acordo com o jornal *O Globo*, uma das mais combativas defensoras dos direitos dos perseguidos pela ditadura militar no país, Suzana Lisboa decidiu

abandonar a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos com duras críticas ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. Ela é representante dos familiares de mortos e desaparecidos e está na comissão desde sua criação, há dez anos. Segundo Suzana, o governo Lula tirou poder da comissão ao criar um grupo interministerial, no final de 2003, encarregado de localizar os corpos dos militantes mortos durante a Guerrilha do Araguaia. O trabalho do grupo terminou e o relatório, segundo ela, sequer foi enviado para a comissão ou para os familiares. Outra crítica da ativista foi a respeito do não cumprimento da promessa de abertura dos arquivos do período militar. O governo não abriu os arquivos da ditadura, não esclareceu as mortes e os desaparecimentos, quem matou, como morreram, onde foram enterrados e não puniu os responsáveis, disse a ativista ao referido jornal. O *Estado de S. Paulo* informou que as entidades, apesar de concordarem com as críticas de Suzana, já demonstraram interesse em não perder o assento na Comissão. (Folha de S. Paulo – Brasil – 01/11/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 01/11/05, O Globo – O País – 31/10/05).

Filhos de Brizola pedirão indenização

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, os filhos de Leonel Brizola, ex-governador do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, pedirão reparação econômica na Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Brizola nunca pediu a indenização garantida por lei. Segundo o jornal, os dois filhos de Brizola, Neusa e João Otávio, e a filha do ex-presidente João Goulart, Denize, entraram com pedido de reparação por terem sido obrigados a deixar o país quando os pais foram exilados. (Folha de S. Paulo – Brasil – 01/11/05).

Exército auxiliará na segurança de Bush

De acordo com *O Globo*, a Polícia Federal e as Forças Armadas participarão da maior operação de segurança já montada para receber um chefe de Estado. Uma varredura antibombas será feita nos lugares por onde passará o Presidente dos Estados Unidos, George W. Bush. A Polícia Federal terá o apoio do Exército, da Aeronáutica e da Marinha. À Marinha foi pedido que reforçasse o patrulhamento do Lago Paranoá, principalmente próximo ao Hotel Blue Tree, onde Bush ficará hospedado. Uma zona de exclusão aérea será feita sobre o Distrito Federal pela Aeronáutica. Bush chegará sábado às 20h35min na Base Aérea e embarcará para o Panamá no domingo. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/11/05; O Globo – O País – 01/11/05).

ONU fez recomendações ao Brasil sobre arquivos da ditadura

Conforme publicou o jornal *O Globo*, a Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, na Suíça, recomendou ao governo brasileiro que garanta o acesso aos documentos produzidos durante o regime militar (1964-1985). Segundo a presidente deste Comitê, Christine Channet, a abertura de tais arquivos permitiria a investigação dos casos de tortura, permitindo, assim, o andamento de diversos processos das famílias

envolvidas. Além disso, o Comitê lamenta que, embora o regime militar no país tenha terminado há 20 anos, as investigações sobre os abusos cometidos no período ainda não estejam concluídas. Foi feita uma conferência de imprensa pela ONU, em Genebra, para anunciar as recomendações ao Brasil. (Jornal do Brasil – Brasil – 04/11/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/11/05; O Globo – O País – 04/11/05).

Centro Técnico Aeroespacial será comandado por militar

Um oficial general do Alto Comando da Aeronáutica passará a dirigir o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), em São José dos Campos. Assim, o CTA ganhará, conforme o *Jornal do Brasil*, o status de comando militar. Ele é considerado uma importante referência em ensino, pesquisa e desenvolvimento aeroespacial da América Latina. Segundo o brigadeiro-do-ar Luiz Carlos da Silva Bueno, a mudança aumenta o poder político do CTA e agiliza o processo decisório dentro da instituição, além de uma maior valorização das áreas de ciência e tecnologia. (Jornal do Brasil – Economia – 03/11/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavalhieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.